● MACAÉ

Ainda faltam respostas

Polícia quer esclarecer dúvidas sobre morte de grávida e seu bebê

Após a perícia constatar que o bebê de Pâmela Ferreira, arrancado do ventre materno aos 8 meses, morreu por asfixia, investigações da 123ª DP (Macaé) querem descobrir se o crime tratou-se de homicídio doloso (com intenção de matar) ou um aborto. O delegado Márcio Caldas, que investiga o caso, disse que ainda há dúvidas a serem esclarecidas.

"Ficou essa dúvida. Será que a autora matou dolosamente a criança ou será que foi broncoaspiração (do líquido amniótico)? Já que a criança foi retirada do útero materno e não houve aquele tratamento que geralmente dá à criança, como aspirar o resto da placenta e desobstruir as vias respiratórias, aí deixa de ser um homicídio e vira um aborto. Mas o laudo vai definir", esclareceu o delegado.

Além disso, o delegado também apura a possibilidade de a suspeita, Priscila Torquato, de 22 anos, que está presa, ter agido com a ajuda de um cúmplice. "A gente não descarta essa possibilidade", revelou Caldas.

O caso

Pâmela foi encontrada morta no banheiro de casa, com perfurações pelo corpo. Ela estava grávida de 8 meses e teve seu bebê arrancado durante o ataque, na comunidade Nova Holanda, em Macaé.

Um laudo do IML de Macaé aponta que morreu devido a uma perfuração no coração. Já o bebê morreu de asfixia com o líquido amniótico, segundo a perícia. Mãe e filho foram sepultados ontem, em Macaé.

REPRODUÇÃO DO FACEBOOK

Pâmela Ferreira foi morta por perfuração no coração, aponta laudo

● SUFOCO

Três mortos em operação na Ilha

Outros cinco suspeitos foram presos na ação da Polícia Militar no Barbante

Policiais militares fizeram ontem uma operação na comunidade do Barbante, na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio. Três suspeitos morreram em confronto com os policiais do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), e outros cinco foram presos.

Segundo a Polícia Militar, os policiais do BPChq apreenderam duas pistolas calibre 9 mm, duas espingardas calibre 12, um carregador de pistola, munições, dois radiotransmissores, duas placas de colete balístico e drogas. Uma motocicleta roubada foi recuperada.

Equipes do Batalhão de Ações com Cães (BAC) também participaram da operação e apreenderam drogas e um radiotransmissor.

Invasão de aeroporto

A operação da PM aconteceu paralelamente a outra, da Polícia Civil, para capturar traficantes que, segundo investigações, invadem a área controlada pelo aeroporto internacional do Galeão e abrem trilhas que facilitam a fuga dos bandidos durante operações policiais na comunidade do Barbante, que fica ao lado do aeroporto. Os policiais descobriram uma câmera do tráfico que monitorava a área do aeroporto.

ESTEFAN RADOVICZ

Os policiais usaram blindado durante a operação no Barbante

RAPIDINHAS...

Miliciano vai em cana

• A Força-Tarefa da Polícia Civil de combate às milícias prendeu em flagrante, ontem, um criminoso considerado o chefe da maior quadrilha de milicianos em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Macalé, como o bandido é conhecido, é acusado de matar o PM Luís Carlos de Almeida da Silva Junior, em abril de 2020, e estava com uma pistola, dois carregadores e munições.

Assassino de PM é preso

• A Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG) prendeu, na quinta-feira, mais um dos acusados de matar o PM Marcelo Ferrão da Costa. O crime aconteceu no dia 23 de fevereiro, no bairro Barro Vermelho, em São Gonçalo. Ele foi morto quando tentava impedir o roubo de um caminhão frigorífico. O criminoso não teve a identidade divulgada.

Operação na Zona Norte

• A Polícia Militar fez ontem uma operação nas comunidades Arará e Mandela e um cerco no entorno de Manguinhos, na Zona Norte do Rio. Segundo a corporação, policiais militares do Grupamento de Intervenções Táticas da Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP) atuaram, mas não divulgou nenhum balanço sobre prisões ou apreensões.